



REENQUADRAR
O ARQUIVO

IMAGEM CONTRA IMAGEM

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO | 14-15 JUNHO 2019
CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA | PORTO PORTUGAL



SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO | RESEARCH SEMINAR

REENQUADRAR O ARQUIVO

Imagem Contra Imagem

REFRAMING THE ARCHIVE

Image Counter Image

ORGANIZAÇÃO & COORDENAÇÃO | ORGANIZATION & COORDINATION

ANA CATARINA PINHO

ORADORES | SPEAKERS

CRISTINA BALDACCI, JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO, SUSANA DE SOUSA DIAS,
PAULO MENDES, CATARINA SIMÃO, MANUEL SANTOS MAIA

PARTICIPAÇÃO ADICIONAL DE | ADDITIONAL PARTICIPATION OF

ANA JANEIRO, RAQUEL SCHEFER, FILIPA CÉSAR

CONSULTORES | CONSULTANTS

PROFESSOR MARK DURDEN (eCDR, University of South Wales)

MS. LISA BARNARD (eCDR, University of South Wales)

PROF. DOUTORA PAULA RIBEIRO LOBO (IHA, FCSH Universidade Nova de Lisboa)

EQUIPA TÉCNICA | TECHNICAL TEAM

ANDRÉS PACHÓN | assistente de produção

TIAGO RESTIVO | artes finais

NATACHA PEREIRA | assistente do evento

IMAGEM DA CAPA | COVER IMAGE

© PAULO MENDES, *S de Saudade, Continuar Portugal (Secretaria Geral)*, 2010, filmstill

ARCHIVO PLATFORM, 2019

www.archivoplatform.com

O seminário *REENQUADRAR O ARQUIVO* integra as actividades de investigação desenvolvidas no âmbito do doutoramento de Ana Catarina Pinho, no European Centre for Documentary Research, na Universidade de South Wales, no Reino Unido. Doutoramento financiado pela FCT Portugal - Fundação para a Ciência e Tecnologia [SFRH/BD/115113/2016].

The seminar *REFRAMING THE ARCHIVE* is part of the PhD research activities developed by Ana Catarina Pinho, at the European Centre for Documentary Research, at the University of South Wales, United Kingdom. Doctoral project funded by FCT Portugal - Foundation for Science and Technology [SFRH/BD/115113/2016].

APOIO | SUPPORT



PROGRAMA | PROGRAM

SEXTA FRIDAY 14 JUN

- 10h00** ABERTURA E REGISTO | OPENING AND REGISTRATION
- 10h20** BOAS-VINDAS | WELCOME
Ana Catarina Pinho
- 10h30** **CRISTINA BALDACCI**
O ARQUIVO ABERTO: Respostas artísticas frente à história
THE OPEN ARCHIVE: Artistic responses to history
- 11h00** FILM SCREENING | **FILIPA CÉSAR** | *The Embassy*, 2011
- 11h45** COFFEE BREAK
- 12h00** **JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO**
ARQUIVO E DISPOSITIVO
ARCHIVE AND APPARATUS
- 12h30** **DISCUSSÃO** | DISCUSSION
Cristina Baldacci, José Maçãs de Carvalho
moderated by Ana Catarina Pinho
- 13h00** LUNCH BREAK
- 14h00** **INÍCIO DE SESSÃO** | START OF SESSION
Ana Catarina Pinho
- 14h30** **SUSANA DE SOUSA DIAS**
ACCELERAR-DESACELERAR: o tempo como revelador do arquivo
ACCELERATE-DECELERATE: time as a developer of the archive
- 15h00** **PAULO MENDES**
S de Saudade
- 15h30** **DISCUSSÃO** | DISCUSSION
Susana de Sousa Dias, Paulo Mendes
moderated by Ana Catarina Pinho
- 15h45** COFFEE BREAK

- 16h00** **CATARINA SIMÃO**
O Selvagem Contra-ataca
The Savage Hits Back
- 16h30** **MANUEL SANTOS MAIA**
ALHEAVA, para lá da memória conhecida
ALHEAVA, beyond known memory
- 17h00** **DISCUSSÃO | DISCUSSION**
Catarina Simão, Manuel Santos Maia
moderated by Ana Catarina Pinho
- 17h30** **FINAL DE SESSÃO | END OF SESSION**

SÁBADO SATURDAY 15 JUN

- 15h00** **ABERTURA E REGISTO | OPENING AND REGISTRATION**
- 15h20** **BOAS-VINDAS | WELCOME**
Ana Catarina Pinho
- 15h30** **ANA JANEIRO | “THE ARCHIVE IS PRESENT”, performance, 15’**
Conversa com a artista | Conversation with the artist
- 16h00** **COFFEE BREAK**
- 16h15** **RAQUEL SCHEFER | “Avó (Muidumbe)”, 11’**
- 16h30** **CATARINA SIMÃO | “Mueda 79”, 11’**
- 16h45** **PAULO MENDES | “S de Saudade, Continuar Portugal (Secretaria Geral)”, 15’**
- 17h00** **COFFEE BREAK**
- 17h15** **SUSANA DE SOUSA DIAS | “Natureza Morta”, 72’**
- 18h30** **FINAL DE SESSÃO | END OF SESSION**

FILM SCREENING

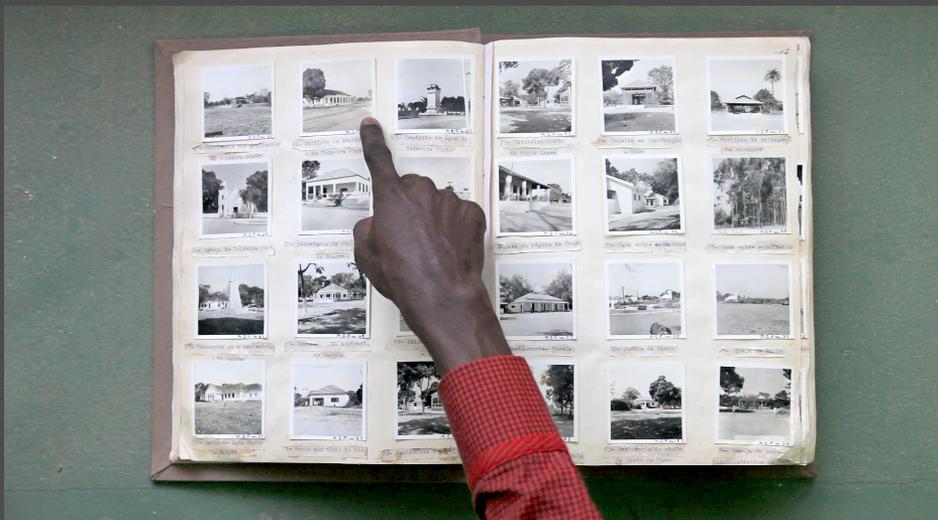
FILIPA CÉSAR

A EMBAIXADA | *The Embassy*, 2011

37', color, stereo, 16:9, HD video

O filme *A Embaixada* lida com os códigos de representação usados pela antiga potência colonial portuguesa sobre Guiné-Bissau, África Ocidental, e com os modos de produção de memória. É apresentado um álbum fotográfico que retrata a perspectiva do colonizador português, que documentou paisagens, pessoas, arquitectura e monumentos da Guiné-Bissau nas décadas de 1940 e 1950. Ao mesmo tempo, esta visualização fotográfica - folheada e interpretada pelo arquivista guineense Armando Lona - é o ponto de partida para uma narração em várias camadas, da história destes dois países.

The Embassy deals with the codes of representation used by the former Portuguese colonial power over the West African country Guinea-Bissau, and with modes of memory production. It shows a photo album depicting the perspective of the Portuguese colonist, who documented landscapes, people, architecture and monuments in Guinea-Bissau in the 1940s and 1950s. At the same time, this photographic display — flipped through and reframed by the hands of the Guinean archivist Armando Lona — is the starting point for a multi-layered narration on the history of these two countries.



PERFORMANCE

ANA JANEIRO

ARTISTA | ARTIST

THE ARCHIVE IS PRESENT

2018, performance 15/20min

Archive is Present investiga arquivos fotográficos e desenvolve interpretações dos mesmos através da performance e da fotografia, explorando questões de identidade. Os álbuns de família, pertencentes aos ascendentes maternos e paternos de Ana Janeiro, são representativos de um período histórico de Portugal (1940-75) marcado pelo colonialismo e por uma das mais longas ditaduras da História. O trabalho fotográfico baseia-se na análise das fotografias de ambas as famílias, focando-se especificamente nas duas avós como representativas de exemplos da vida das mulheres neste período histórico. O trabalho apresentado consiste numa performance que narra o processo de análise de um arquivo e da sua interpretação através dessa performance.

The Archive is Present investigates family photographic archives and develops interpretations of these archives through performance photography, exploring the construction of identity. Family albums belonging to Janeiro's maternal and paternal grandparents represent a period in Portugal's past (1940–75) scarred by colonialism and one of the longest-lasting dictatorships in history. The photographic work is based on an analysis of the photographs in the two family albums, specifically images of the two grandmothers, as representative of two women's lives during this period in history. The work presented is a live performance which narrates the process of analysing an archive and interpreting it through performance.



FILM SCREENING

RAQUEL SCHEFER

AVÓ (MUIDUMBE)

(2009) Stereo sound, Vídeo HD, color, 11'



Moçambique, 1960, pouco antes da eclosão da guerra, retrato de uma família colonial. Uma sequência de material de arquivo filmada pelo meu avô, antigo administrador colonial em Moçambique, é o ponto de partida de um documentário experimental sobre a história da descolonização portuguesa e a sua memória. Memória dupla ou desdobrada: a memória vivida e descritiva dos colonizadores (os seus textos, as suas imagens) contra a memória fabricada dos seus descendentes. O filme encena as minhas memórias indirectas de Moçambique no período colonial.

Mozambique, 1960, just before the beginning of the war, portrait of a colonial family. A sequence of archive footage shot by my grandfather, former colonial administrator, is the point of departure for an experimental documentary on the history of the Portuguese decolonization and its memory. Double memory or memory split in two: the lived and descriptive memory of the colonizers (their texts, their images) versus the invented memory of their descendants. This film is an attempt to represent my indirect memories of Mozambique.

CATARINA SIMÃO

Mueda, 79

(2013) Stereo sound, Vídeo HD, color, 11'
The Mozambique Archive Series



O vídeo *Mueda 79* é uma leitura atenta sobre uma sequência de 7 minutos retirada do filme de Ruy Guerra, *Mueda, Memória e Massacre*, produzido pelo Instituto Nacional de Cinema de Moçambique no final dos anos 70. Ao usar a repetição e fazer com que o foco mude para se contar as vezes em que um lenço é tirado da cabeça de Modesta, o objectivo é adiar a história principal de se manifestar. Assim, o olhar pode ser redireccionado para um novo estado de atenção, onde elementos descritivos sobre o que estamos realmente a presenciar são percebidos dentro da história que está a ser contada.

Mueda 79 is a close reading of a 7 minutes film sequence of Ruy Guerra's *Mueda, Memória e Massacre*, produced in the late 1970's by Mozambique National Institute of Cinema. By using repetitions and causing the focus to shift to the number of times that a scarf is taken from Modesta's head, with the objective of delaying the meaning of the main history. Thus, the gaze can be redireccioned to a new focus, in which the descriptive elements of what we are observing are acknowledged within the story that is being told.

PAULO MENDES

S de Saudade, Continuar Portugal (Secretaria Geral)

(2010) DV PAL, 4:3, color, b/w, sound, 11'



“O que é a verdade?” questionava Salazar em 1966 no seu discurso em Braga nas comemorações do 40º aniversário do 28 de Maio. Neste vídeo imagens dos livros oficiais que registam a viagem ao Império Português em África realizada em 1939 pelo Presidente da República General Carmona são adicionadas e fundidas com um anterior trabalho em vídeo da série *S de Saudade* intitulado *O Passado e o Presente* (2008), convocando criticamente a memória política e social portuguesa durante o período do Estado Novo.

“What is the truth?” asked Salazar in his speech in 1966, in Braga, during the celebration of the 40th anniversary of the *28th of May*. In this video, official images of the trip to the Portuguese Empire in Africa, made by the President of the Republic, General Carmona, are added and merged with an older video work from series *S de Saudade*, entitled *O Passado e o Presente* (2008), thus critically evoking the portuguese political and social memory of the period of Estado Novo (New State).

SUSANA DE SOUSA DIAS

Natureza Morta

(2005) 72', Kintop



Dentro de uma imagem esconde-se sempre outra imagem. Utilizando apenas materiais de arquivo e sem recorrer a palavras, *Natureza Morta* redescobre e penetra na opacidade das imagens captadas durante os 48 anos da ditadura portuguesa (actualidades, reportagens de guerra, documentários de propaganda, fotografias de prisioneiros políticos, mas também *rushes* nunca utilizados nas montagens finais), permitindo a sua reabertura a diferentes leituras.

Within an image, another one is always hiding. Using only archive footage and without words, *Still Life* aims to rediscover and delve into the opacity of images made during the 48 years (1926-1974) of Portuguese dictatorship (news, war footage, propaganda documentaries, photos of political prisoners and also previously never seen rushes) in order to foster new interpretations.

BIOGRAFIAS | BIOGRAPHIES

Cristina Baldacci é historiadora de arte especializada em arte contemporânea e, actualmente, é investigadora associada na Università Ca' Foscari, Veneza. Os seus interesses de investigação centram-se no arquivo e atlas de imagens, como gestos artísticos e formas visuais de conhecimento; apropriação, montagem e “re-” práticas; teoria de imagem e cultura visual; escultura e instalação. É afiliada no ICI Berlin, onde foi bolsista em 2016-17; coordenadora do “Re-” Interdisciplinary Network do Centre for Research in the Arts, Social Sciences and Humanities, na University of Cambridge; e membro do centro de investigação Global Art Archive, do Departamento de Historia del Arte, Universitat de Barcelona. É autora de *Archivi impossibili. Un'ossessione dell'arte contemporanea* (2016), uma monografia sobre o arquivo como prática artística.

Cristina Baldacci is an art historian specialized in contemporary art, currently Senior Researcher at the Università Ca' Foscari, Venice. Her research interests focus on the archive and atlas of images as artistic gestures and visual forms of knowledge; appropriation, montage, and “re-” practices; image theory and visual culture; sculpture and installation art. She is affiliated to the ICI Berlin, where she was a 2016-18 fellow; convenor of the “Re-” Interdisciplinary Network of the Centre for Research in the Arts, Social Sciences and Humanities at the University of Cambridge; and member of the research group Global Art Archive of the Departamento de Historia del Arte, Universitat de Barcelona. She is the author of *Archivi impossibili. Un'ossessione dell'arte contemporanea* (2016), a monograph on archiving as artistic practice.

José Maçãs de Carvalho nasceu em Anadia, em 1960. Doutoramento em Arte Contemporânea - Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em 2014; estudou Literatura nos anos 80 na Universidade de Coimbra e Gestão de Artes nos anos 90, em Macau onde trabalhou e viveu; Professor no Dep. de Arquitetura e no Colégio das Artes (Subdiretor) da Universidade de Coimbra. Em 2003 comissaria e projecta as exposições temporárias e permanente do Museu do Vinho da Bairrada, Anadia; em 2005 comissaria “My Own Private Pictures”, na Plataforma Revólver, no âmbito da LisboaPhoto. Nomeado para o prémio BESPhoto 2005 (2006, CCB, Lisboa) e para a “short-list” do prémio de fotografia Pictet Prix, na Suíça, em 2008. Expõe fotografia desde os anos 90 e vídeo desde 2000. Entre 2011 e 2017 realizou 7 exposições individuais em torno do tema da sua tese de doutoramento (arquivo e memória) e foi editado um livro (“Unpacking: a desire for the archive”) pela StolenBooks, em 2014. Em 2015, foi publicado um livro de fotografias suas, “Partir por todos os dias”, na Editora Amieira. Já em 2016, participa no livro “Asprela”, fotografia sobre o campus universitário do Porto, editado pela Scopio Editions e Esmae/IPP. Representado pela Galeria Carlos Carvalho, Lisboa.

José Maçãs de Carvalho Born in Anadia, Portugal, in 1960. After obtaining a first degree in Modern Languages and Literature (Coimbra University, Portugal), he completed a postgraduate course in Management of the Arts (Institute of European Studies in Macau, 1998) in Macau where he taught and lived from 1994 to 1999. He obtained a Phd in Contemporary Art at Colégio das Artes, University of Coimbra, Portugal, in 2014. He teaches at the University of Coimbra, in the Architecture Department and Colégio das Artes (vice director). He was both curator and participant in the exhibition My own private pictures (Plataforma Revólver, LisbonPhoto Bien-

nial, 2005), which lay at the origin of his nomination for the BES Photo Prize in 2005 (most important prize for photography in Portugal). In 2008 was shortlisted for the Pictet Prix (Suisse Bank Award for Photography). He's been showing photography since the early 90s and video since the 2000s. A book, "Unpacking: a desire for the archive", was published by StolenBooks. In 2015, a book of photographs, "Partir por todos os dias", was published by Editora Amieira. In 2016 his photographic work about Oporto university campus was published on a book called "Aspela" by Scopio Editions and Oporto Polytechnic Institute. Represented by Galeria Carlos Carvalho, Lisbon.

Susana de Sousa Dias é doutorada em Belas-Artes, Audiovisuais (FBA-UL) e mestre em Estética e Filosofia da Arte (FL-UL). Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Os seus filmes têm sido exibidos internacionalmente em contexto artístico e cinematográfico, nomeadamente na Berlinale, Documenta (14), Viennale, BAFICI, Sarajevo IFF, Visions du Réel, Berkeley Art Museum & Pacific Film Archive, Harvard Film Archive, Arsenal Institut für Film und Videokunst, Museum of Contemporary Art of Ceará, Centre Pompidou, ICA London, etc. Recebeu vários prémios, entre os quais o Grand Prix Cinéma du Réel e o Prémio FIPRESCI pelo seu filme *48*. Foi co-Directora do Doclisboa em 2012 e 2013 abrindo novas secções como Cinema de Urgência e Passagens (documentário & arte contemporânea). *Fordlandia Malaise* (2019) é o seu último filme.

Susana de Sousa Dias holds a PhD in Fine Arts, Audiovisual (FBA-UL) and a Master's degree in Aesthetics and Philosophy of Art (FL-UL). She studied cinema at the Escola Superior de Teatro e Cinema. Her films have been screened internationally in both artistic and cinematographic contexts, namely at the Berlinale, Documenta (14), Viennale, BAFICI, Sarajevo IFF, Visions du Réel, Berkeley Art Museum & Pacific Film Archive, Harvard Film Archive, Arsenal Institut für Film und Videokunst, Museum of Contemporary Art of Ceará, Centre Pompidou, ICA London, etc. She has received several awards, including the Grand Prix Cinéma du Réel and the FIPRESCI Prize for her film *48*. She was co-director of Doclisboa in 2012 and 2013, opening new sections such as *Cinema de Urgência* and *Passagens* (documentary & contemporary art). *Fordlandia Malaise* (2019) is her latest feature.

Paulo Mendes artista plástico de formação, comissário de exposições e produtor de projectos culturais. Apresenta o seu trabalho individualmente e em colectivo desde o início da década de 90. Ao longo dos anos e enquanto artista plástico apresentou trabalhos no Museu de Serralves, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), Museu do Neo-Realismo, Solar Galeria de Arte Cinemática, Museu do Chiado, Plataforma Revólver, Galeria ZDB, Culturgest, Galeria Quadrum, Galeria Nuno Centeno, Colégio das Artes, Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Museu Berardo / CCB, Museu da Electricidade / Fundação EDP / MAAT, entre muitos outros espaços nacionais e internacionais. Ao longo de quase trinta anos de trabalho, participou em aproximadamente trezentos projectos expositivos e performativos, tendo comissariado e produzido mais de setenta exposições, independentes e institucionais, que marcaram o desenvolvimento do trabalho de uma nova geração de criadores e lhe proporcionaram um extenso conhecimento das práticas artísticas em Portugal.

Paulo Mendes has a background in fine arts, is a curator of exhibitions and director of cultural projects. Has been presenting his work individually and collectively e em colectivo since early 1990's. Throughout the years, as an artist, he showed his works at Museu de Serralves, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), Museu do Neo-Realismo, Solar Galeria de Arte Cinemática, Museu do Chiado, Plataforma Revólver, Galeria ZDB, Culturgest, Galeria Quadrum, Galeria Nuno Centeno, Colégio das Artes, Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Museu Berardo / CCB, Museu da

Electricidade / Fundação EDP / MAAT, among many other national and international venues. In the course of nearly thirty years of practice, he has participated in over 300 exhibiting and performative projects, having curated and produced over 70 exhibitions, both independent and institutional, that marked the work of a new generation of artists, through which he developed a wide knowledge of the Portuguese artistic practices.

Catarina Simão (n.1972) é artista e investigadora e vive entre Lisboa e Maputo. Desde 2009 que o seu trabalho é apresentado internacionalmente em bienais de arte e museus, contribuindo também com conteúdos específicos em festivais de cinema, conferências e instituições académicas, tanto na Europa como em Moçambique. Actualmente, está a desenvolver um projecto com a Universidade Pedagógica (Nampula), que aborda histórica e criticamente a presença de arte *Makonde* em arquivos de imagem e museus com colecções coloniais.

Catarina Simão (b.1972) is an artist and researcher living between Lisbon and Maputo. Since 2009 her work has been presented internationally in art biennials and museums, also contributing with specific content in cinema festivals, conferences and academic institutions, in Europe and in Mozambique. Is currently developing a project with Universidade Pedagógica (Nampula), that critically approaches history and the presence of *Makonde* art in visual archives and museums of colonial collections.

Manuel Santos Maia nasceu em Nampula, Moçambique, em 1970. Vive e trabalha no Porto. Licenciado em Artes Plásticas - Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Doutorando em Artes Plásticas e Artes Visuais “Modos de Conhecimento na Prática Artística Contemporânea” pela Universidade de Vigo. Expõe regularmente desde 1999. Em 1999 concebe o projecto “alheava” que tem vindo a apresentar até ao presente ano. Contemplando diversas práticas artísticas, como a instalação, a fotografia, a pintura, o vídeo, a performance, o teatro e o som, as várias mostras têm sido apresentadas em diferentes países como Inglaterra, França, Estados Unidos da América, Bélgica, Espanha, Noruega, Macau e Argélia e em diversas cidades nacionais como Porto, Lisboa, Coimbra, Lagos, Oeiras, Guimarães, Braga, Tomar, Cascais, entre outras.

Manuel Santos Maia was born in Nampula, Mozambique, in 1970. Lives and works in Porto. Holds a degree in Fine Arts - Painting and is developing a PhD in Fine Arts and Visual Arts “Ways of Knowledge in Contemporary Art Practice”, in Universidade de Vigo. Exhibits regularly since 1999. He developed the project “alheava”, that has been exhibited since 1999. Through different practices including installation, photography, painting, video, performance, theatre and sound, the several shows were presented internationally in England, France, United States of America, Belgium, Spain, Norway, Macao and Algeria, and nationally in Porto, Lisbon, Coimbra, Lagos, Oeiras, Guimarães, Braga, Tomar, Cascais, among others.

Ana Janeiro usa o auto-retrato, a fotografia e a performance na sua pesquisa artística. Actualmente encontra-se a concluir o doutoramento no centro de investigação CREAM na Universidade de Westminster em Londres. Tem o Bacharelato em Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e o Master of Arts em Fotografia do Kent Institute of Art and Design, Reino Unido (actualmente UCA), Reino Unido. Presentemente é docente na Escola Superior de Comunicação Social em Lisboa. Está representada em diversas colecções privadas.

Ana Janeiro uses self-portraiture and performance photography in her artistic research. Currently finishing a PhD at CREAM, University of Westminster, she studied Fine Arts at Universidade de Lisboa, and holds an MA in Photography from KIAD (now UCA). She is an Invited Associate Professor at the School of Communication and Media Studies of the Lisbon Polytechnic. She is represented in several art collections.

Raquel Schefer é investigadora, realizadora e programadora. Doutorada em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais pela Universidade Sorbonne Nouvelle — Paris 3, é mestre em Cinema Documental pela Universidade del Cine de Buenos Aires e licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Publicou a obra “El Autorretrato en el Documental” (2008), na Argentina, bem como diversos capítulos de livros e artigos em Portugal e no estrangeiro. Foi Professora Assistente na Universidade Grenoble Alpes. Actualmente, é investigadora convidada na Universidade da Califórnia, Los Angeles, bolsreira de pós-doutoramento da FCT no CEC/Universidade de Lisboa e na Universidade de Western Cape e co-editora da revista de teoria e história do cinema “La Furia Umana”.

Raquel Schefer is a researcher, a filmmaker, and a film curator. She holds a Ph.D. in Film and Audiovisual Studies from the Sorbonne Nouvelle – Paris 3 University, a Master in Documentary Cinema from the University of Cinema of Buenos Aires, and a degree in Communication Sciences from the New University of Lisbon. She published the book “El Autorretrato en el Documental” (“Self-Portrait in Documentary”) in 2008, in Argentina, as well as several book chapters and articles. She was an Assistant Professor at the University of Grenoble Alpes. Currently, she is a Visiting Scholar at the University of California, Los Angeles, a post-doctoral FCT fellow at the CEC/University of Lisbon and the University of the Western Cape, and a co-editor of the quarterly of theory and history of cinema “La Furia Umana.”

Ana Catarina Pinho (n.1983) Licenciou-se em Artes Plásticas na Escola Superior Artística do Porto (ESAP) e concluiu um Mestrado em Fotografia e Cinema Documental na ESMAE, IPP. Fundou, em 2012, a *Plataforma Archivo*, onde desenvolve um trabalho editorial sobre fotografia e cultura visual. Foi Professora Assistente convidada no Instituto Politécnico do Porto e na Universidade de Coimbra entre 2013 e 2016. Actualmente, é bolsreira da FCT, desenvolvendo um doutoramento no *European Centre for Documentary Research*, na Universidade de South Wales, no Reino Unido. É membro dos centros de investigação *Global Art Archive* (GAA) do Departamento de Historia del Arte, Universitat de Barcelona, e do *Contemporary Art Studies* (CAST) do Instituto de História da Arte, FCSH Universidade Nova de Lisboa.

Ana Catarina Pinho (b.1983) Holds a degree in Fine Arts, from Escola Superior Artística do Porto (ESAP), and a Master degree in Documentary Cinema and Photography, at ESMAE, IPP. Founded *Archivo Platform* in 2012, developing editorial work around photography and visual culture. Worked as an invited Assistant Professor at the Polytechnic Institute of Porto and at the University of Coimbra between 2013 and 2016. Is currently a FCT fellow researcher, developing a PhD at the *European Centre for Documentary Research*, at the University of South Wales, in the United Kingdom. Is a member of the research groups *Global Art Archive* (GAA) from Departamento de Historia del Arte, Universitat de Barcelona, and *Contemporary Art Studies* (CAST) from Instituto de História da Arte, FCSH Universidade Nova de Lisboa.

